

VOL VI

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juárez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2023

VOL VI

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. ^a Dr. ^a Sílvia Inés del Valle Navarro Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez
Imagem da Capa	Artem Oleshko
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballedo, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^ª Dr.^ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bio-Bio, Chile*
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil



Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências humanas [livro eletrônico] : estudos para uma visão holística da sociedade: vol VI / Silvia Inés Del Valle Navarro, Gustavo Adolfo Juarez. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-80-4

DOI 10.37572/EdArt_280523804

1. Ciências humanas. 2. Desenvolvimento humano. 3. Sociologia.
I. Del Valle Navarro, Silvia Inés. II. Juarez, Gustavo Adolfo.

CDD 300.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Nuevamente tenemos la posibilidad de encontrarnos a través de una publicación, con docentes-investigadores que inquietos por divulgar resultados de sus investigaciones, los reúne la Editora Artemis, en este sexto volumen de la obra titulada ***Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade***. Por nuestra parte, esto significa un acompañamiento desde la organización de los trabajos, teniendo el gran honor que dicha editora nos confía.

El reconocimiento a las prácticas sociales, como una herramienta en la enseñanza histórica y cultural, ha venido ganando terreno en las últimas décadas. Así logra convertirse en un aporte al fortalecimiento en el proceso de enseñanza de disciplinas humanísticas, sociales, exactas y naturales, al tiempo que constituye la esencia de la conservación de saberes culturas, que necesitan del conocimiento escolar y extraescolar.

Aquí se reúnen trabajos de diversos orígenes en cuanto a disciplinas, como de regiones del planeta, que desarrollan propuestas en busca del mejoramiento del aprendizaje, entre ellos de la geografía mediante la geografía cultural, la química, la matemática, idiomas extranjeros, la educación infantil, antropología, entre otras, usando diversos recursos en donde el saber cultural permite conservar costumbres de las regiones. Los aportes históricos, con logros de personalidades de las ciencias, sus pensamientos y descubrimientos, no escapa a las investigaciones sociales, históricos y culturales, aquí desarrolladas.

Esperando que estos trabajos sean de gran aporte a los lectores, les deseamos una buena lectura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

PRÓLOGO

Mais uma vez temos a possibilidade de nos encontrarmos por meio de uma publicação, com professores-pesquisadores que, ansiosos por divulgar os resultados de suas pesquisas, são reunidos pela Editora Artemis, neste sexto volume da obra intitulada *Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade*. De nossa parte, isso significa um acompanhamento desde a organização dos trabalhos, tendo a grande honra que o referido Editora Artemis nos confia.

O reconhecimento das práticas sociais, como ferramenta no ensino histórico e cultural, vem ganhando espaço nas últimas décadas. Assim, consegue se tornar uma contribuição para o fortalecimento do processo de ensino das disciplinas humanísticas, sociais, exatas e naturais, ao mesmo tempo em que constitui a essência da conservação do saber cultural, que necessita de saberes escolares e extracurriculares.

Aqui se encontram trabalhos de origens diversas em termos de disciplinas, como regiões do planeta, que desenvolvem propostas em busca da melhoria do aprendizado, entre elas a geografia através da geografia cultural, química, matemática, línguas estrangeiras, educação infantil, antropologia, entre outras, utilizando diversos recursos onde o conhecimento cultural permite preservar os costumes regionais. As contribuições históricas, com as conquistas de personalidades das ciências, seus pensamentos e descobertas, não escapam às investigações sociais, históricas e culturais aqui desenvolvidas.

Esperando que estas obras sejam de grande contribuição para os leitores, desejamos uma boa leitura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

REFLEXÕES TEÓRICAS E QUESTÕES PRÁTICAS PARA UMA PEDAGOGIA HOLÍSTICA: O PROJETO LUSÓFONO COM CRIANÇAS E FAMÍLIAS BILÍNGUES EM CONTEXTO MIGRATÓRIO NA ALEMANHA

Helza Ricarte Lanz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238041

CAPÍTULO 2.....17

LA GEOGRAFÍA CULTURAL DE LA CIUDAD DE TOLUCA, UN ACERCAMIENTO A LA CULTURA INMATERIAL DESDE UNA VISIÓN SIMBÓLICA

Agustín Olmos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238042

CAPÍTULO 3.....32

EL USO DE KAHOOT PARA MOTIVAR EL APRENDIZAJE DE IDIOMAS

Bertha Guadalupe Rosas Echeverría

Gabriela Madrigal Barragán

Paola Delfina Chew Pego

Angel David Bustos Núñez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238043

CAPÍTULO 4..... 39

EDUCAÇÃO E ANTROPOLOGIA: ALGUMAS BREVES NOTAS

Hugo Oliveira

Jorge Bonito

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238044

CAPÍTULO 5.....55

ENSINO DA DEFORMAÇÃO DAS ROCHAS: CONTRIBUTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Jorge Bonito

Hugo Oliveira

Celso Dal Ré Carneiro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238045

CAPÍTULO 6..... 90

ENSEÑANZA HÍBRIDA EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES DE INTERVENCIÓN EN PSICOLOGÍA: EVALUACIÓN METODOLÓGICA Y CONCEPTUAL

Luis Fernando González Beltrán

Olga Rivas García

Guadalupe Mares Cárdenas

Elena Rueda Pineda

Héctor Rocha Leyva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238046

CAPÍTULO 7 100

MUSIC AND ACADEMIC PERFORMANCE IN STUDENTS OF A PERUVIAN PUBLIC UNIVERSITY

Antonia del Rosario Sánchez Gonzales

Marco Antonio Bazalar Hoces

Víctor Marcelino López Lino

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238047

CAPÍTULO 8..... 109

INNOVACIÓN Y TECNOLOGÍA EDUCATIVA EN LA PRÁCTICA DOCENTE: EXPERIENCIAS DE PROYECTOS INNOVADORES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN LA UNALM- PERÚ, PERIODO 2010-2019

Jorge Alfonso Alarcon Novoa

Elva María Ríos Ríos

Rosa Angela Calderón Zárate

Diego Armando Párraga Leythh

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238048

CAPÍTULO 9..... 119

TEJIDOS EDUCATIVOS DESDE LA EDUCACIÓN POPULAR: CONSTRUYENDO CAMINOS DE CONVIVENCIA Y ESPERANZA

Magda Alicia Ahumada

Stella Pino Salamanca

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238049

CAPÍTULO 10.....135

ANÁLISIS DE LA INTERACCIÓN DOCENTE-ALUMNO COMO VÍNCULO CLAVE PARA EL APRENDIZAJE

María Laura Muruaga
María Gabriela Muruaga
Cristian Andrés Sleiman

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380410

CAPÍTULO 11.....147

MODELIZACIÓN DINÁMICA: SIMULACIÓN DEL PROCESO DE APRENDIZAJE POR MODELOS COMPARTIMENTADOS DISCRETOS

Gustavo Adolfo Juarez
Noelia Saleme
Silvia Inés del Valle Navarro
Luis Ernesto Valdez
María Luz del Valle Quiroga
Sonia Laura Mascareño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380411

CAPÍTULO 12.....154

MODELIZACIÓN DINÁMICA DEL RENDIMIENTO ENTRE ASIGNATURAS CORRELATIVAS MEDIANTE MODELOS COMPARTIMENTADOS DISCRETOS

Deborah del Carmen Turraca
Pedro José Salim Rosales
Anabela Beatriz Serrano
Silvia Inés del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380412

CAPÍTULO 13.....163

DESARROLLO COGNITIVO INFANTIL Y SU EVALUACIÓN EN ETAPAS PREESCOLARES

Miguel Alberto Montañez Romero
Liney Mendez Escallon

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380413

CAPÍTULO 14.....172

MÉTRICAS ALTERNATIVAS COMO MÉTODO DE INVESTIGACIÓN

Nelson Javier Pulido Daza

Linamaria Pinzón Valencia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380414

CAPÍTULO 15..... 189

RELACIÓN E IMPACTO CLÍNICO DEL INSOMNIO A CORTO Y LARGO PLAZO EN LA SALUD MENTAL DE LOS ESTUDIANTES

Martha Rosales Aguilar

José Luis Lugo Balderas

Manuel Alejandro López Ortega

María de los Remedios Sánchez Díaz

Paris Astrid Mier Maldonado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380415

CAPÍTULO 16..... 198

EGAS MONIZ E A ORDEM MORAL

Manuel Correia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380416

CAPÍTULO 17204

A ADOLESCÊNCIA E A RELAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS NO SÉCULO XXI: UM ESTUDO QUALITATIVO

Sandra Ribeiro Santos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380417

CAPÍTULO 18.....218

NODOS CRÍTICOS Y POTENCIALIDADES EN LAS COOPERATIVAS SOCIALES

Clara Betty Weisz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380418

CAPÍTULO 19.....229

O RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS E A GUERRA CIVIL ESPANHOLA

Fernando Neves

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380419

CAPÍTULO 20244

AFROMEXICANOS: DESCOLONIALIDAD Y SOCIOETNOGÉNESIS

Gabriel J Saucedo Arteaga

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380420

CAPÍTULO 21265

ANÁLISE SOBRE A CONSTITUIÇÃO DAS ONGS BRASILEIRAS A PARTIR DOS CONCEITOS DE CAPITAL SOCIAL E REDES SOCIAIS

Rodrigo Guimarães Motta

Francisco José Turra

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380421

CAPÍTULO 22 278

LA GÉNESIS DE LA IDEA DE VOLUNTAD, UN TRÁNSITO NECESARIO PARA LLEGAR A LA LIBERTAD EN LA INTRODUCCIÓN DE LA FILOSOFÍA DEL DERECHO DE HEGEL

Teresa Evita Concha López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380422

CAPÍTULO 23290

WITTGENSTEIN Y LA CUESTIÓN EL REALISMO

María Sol Yuan

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380423

CAPÍTULO 24307

ALGUNOS APUNTES SOBRE LA CORRIENTE MERCANTILISTA EN LA HISTORIA DE LA ECONOMÍA OCCIDENTAL

Antonia del Rosario Sánchez Gonzales

Marco Antonio Bazalar Hoces

Víctor Marcelino López Lino

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380424

CAPÍTULO 25317

NUEVO MODELO DE CIUDADES INTELIGENTES PARA EL ESTADO DE TAMAULIPAS,
MÉXICO, 2023

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380425

CAPÍTULO 26330

EL BIENESTAR EN EL ESTADO BOLÍVAR DESDE LA PERSPECTIVA DE LAS MUJERES

Aiskel Andrade Montilla

Jesús Medina Maldonado

Otaiza Cupare Castro

Marian Ojeda Carrillo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380426

CAPÍTULO 27 340

LA AMISTAD QUE NOS LEGÓ UN SÍMBOLO PATRIO: MANUEL BELGRANO Y LA
FAMILIA ECHEVARRIA

Silvina Balma

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380427

CAPÍTULO 28351

EL TRIÁNGULO BRITÁNICO DE CONTROL GEOPOLÍTICO EN EL ÍNDICO Y EL
ATLÁNTICO: EL PELIGRO CHINO

Javier Fernando Luchetti

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380428

SOBRE OS ORGANIZADORES361

ÍNDICE REMISSIVO362

CAPÍTULO 8

INNOVACIÓN Y TECNOLOGÍA EDUCATIVA EN LA PRÁCTICA DOCENTE: EXPERIENCIAS DE PROYECTOS INNOVADORES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN LA UNALM- PERÚ, PERIODO 2010-2019¹

Data de submissão: 12/04/2023

Data de aceite: 28/04/2023

Jorge Alfonso Alarcon Novoa, Ph.D.

Universidad Nacional
Agraria La Molina
Departamento Académico de Economía
La Molina, Lima - Perú
<https://orcid.org/0000-0002-4191-4154>

Elva María Ríos Ríos, Mg.Sc.

Universidad Nacional
Agraria La Molina
Departamento Académico de Química
La Molina, Lima - Perú
<https://orcid.org/0000-0002-0755-9160>

Rosa Angela Calderón Zárate, Lic.

Universidad Nacional
Agraria La Molina
Centro de Innovación Educativa
La Molina, Lima - Perú
<https://orcid.org/0009-0007-8462-8434>

Diego Armando Párraga Leytth, Lic.

Universidad Nacional Agraria
La Molina
Centro de Innovación Educativa
La Molina, Lima - Perú
<https://orcid.org/0009-0006-7721-6135>

¹ El presente trabajo se elaboró en el marco de la convocatoria para el Encuentro Latinoamericano a la Innovación en Educación Superior, promovido por la Universidad de Rosario (Bogotá - Colombia) durante el año 2021.

RESUMEN: Se presenta la actividad o programa denominado **Proyectos educativos**, que se llevó a cabo en la Universidad Nacional Agraria La Molina (UNALM), Lima- Perú, durante el período 2010-2019, promovida por la Unidad de Innovación Educativa (UIE). Consistió en la convocatoria a los docentes a elaborar *proyectos innovadores* para sus asignaturas, que pudieron ser de tres tipos: (a) integración de investigación con enseñanza, (b) fortalecimiento de la enseñanza en el aula y campo y (c) uso de Tecnologías de Información y Comunicación (TIC) o recursos de la biblioteca en el aula. Cada año se eligieron los mejores proyectos y se brindó soporte psicopedagógico y financiamiento necesario. Los resultados muestran que la calidad de las asignaturas mejoró debido al trabajo de casos reales, adquisición de mejores materiales y equipos de trabajo y/o laboratorios, salidas de campo, trabajo interdisciplinario y mayor participación estudiantil. Gradualmente, esta actividad resultó un motor de cambio: de una educación tradicional a una “centrada en el estudiante”. Para el éxito de los proyectos fue fundamental el soporte del equipo de la UIE, a fin de asegurar el cambio en el docente, el financiamiento, el apoyo y reconocimiento de las autoridades de la Universidad.

PALABRAS CLAVE: Proyectos educativos. Enseñanza-aprendizaje. Innovación. Educación superior. Calidad educativa.

EDUCATIONAL INNOVATION AND TECHNOLOGY IN PRACTICE TEACHING: EXPERIENCES OF INNOVATIVE HIGHER EDUCATION PROJECTS AT UNALM- PERU, PERIOD 2010-2019

ABSTRACT: It is presented The educational activity or program called Educational Projects, which took place at the National Agrarian University La Molina (UNALM), Lima-Peru, during the period 2010-2019, promoted by the Educational Innovation Unit (UIE). It consisted of inviting professors to develop innovative projects for their courses, which could be of three types: (a) integration of research with teaching, (b) strengthening of teaching in the classroom and field, and (c) use of Information and Communication Technologies (ICT) or library resources in the classroom. Each year, the best projects were selected and the necessary psycho-pedagogical support and financing were provided. The results show that the quality of the courses improved due to real-life case work, acquisition of better materials and work equipment and/or laboratories, field trips, interdisciplinary work and increased student participation. Gradually, this activity became a driving force for change: from traditional education to “student-centered” education. The support of the UIE team was essential for the success of the projects, in order to ensure the change in the teacher, financing, support and recognition from the University authorities.

KEYWORDS: Educational projects. Teaching-learning. Innovation. Higher education. Educational quality.

1 INTRODUCCIÓN

La Universidad Nacional Agraria La Molina (UNALM) es una institución centenaria de Lima, Perú. Tiene un enfoque principal en la formación de profesionales en áreas relacionadas con la agricultura, la ganadería, la pesca, la biotecnología y la gestión ambiental. Además de la formación académica, la UNALM también lleva a cabo investigaciones en diversas áreas de la agricultura y la biotecnología; cuenta con un campus de 200 hectáreas en Lima, que incluye áreas de investigación, laboratorios, áreas verdes y áreas deportivas.

La universidad ha sido reconocida como una de las mejores instituciones de educación superior en América Latina en el área de agricultura, ciencias biológicas y ciencias ambientales; ha establecido alianzas con diversas instituciones y empresas nacionales e internacionales, a fin de promover la investigación y el desarrollo en el sector agrario y ambiental del país.

En el año 2010, la UNALM inició un programa o convenio educativo con el propósito de mejorar y modernizar el proceso de enseñanza y/o de aprendizaje en una o varias asignaturas de la Universidad. La propuesta fue ejecutada por los mismos docentes universitarios, durante uno o dos semestres académicos. Los resultados pudieron ser para un curso individual o ser interdisciplinarios. Las áreas en las que se

focalizaron los proyectos educativos del período 2010-2019 fueron tres: (i) Integración entre investigación y enseñanza, (ii) Fortalecimiento de la relación entre la enseñanza en el aula y en el campo y (3) Uso de las TIC, tecnología virtual o de los recursos de la biblioteca en la enseñanza.

La idea de llevar a cabo una convocatoria de proyectos educativos en la UNALM surgió durante las sesiones de trabajo de los integrantes peruanos (UNALM) y belgas (Universidad Católica de Lovaina) de un Convenio interinstitucional denominado VLIR/UOS-UNALM (Componente 4)² (<http://www.lamolina.edu.pe/vlir/>), en el marco del diseño de un nuevo enfoque de la innovación educativa a desarrollar en la UNALM. Los especialistas belgas del Componente 4 brindaron asesoría en este tema. Para todos, el reto fue cambiar desde una visión tradicional de la enseñanza hasta una visión moderna, denominada *educación centrada en el estudiante* (ECE). En ella se consideraron las características demográficas, culturales, intereses y necesidades del estudiante, quien podría tomar decisiones en función de: controlar cómo aprende mejor, cómo hacer el seguimiento, el criterio del éxito, entre otros. Así, se establecieron los parámetros de la convocatoria dentro de lo que se consideró un fondo para financiar los mejores proyectos que se presenten.

En la primera convocatoria, se llevó a cabo un taller para definir los parámetros de calidad para los proyectos que participaron en el concurso. Después, se constituyó la Unidad de Innovación Educativa (UIE), en el 2011, como encargada de mejorar la calidad de la enseñanza y el aprendizaje en la UNALM, acordando lanzar el concurso de proyectos una vez al año. El equipo del Componente 4 del Programa, trabajó en coordinación con el de la UIE. Cada proyecto podía durar uno o dos semestres.

Las convocatorias de proyectos educativos continuaron de manera regular hasta el año 2020, a un ritmo de 8 proyectos por año. En el 2015 se decidió promover aún más las actividades educativas ligadas al campo y extensión en los Institutos Regionales de Desarrollo (IRD) de la UNALM³, por lo que se hizo una convocatoria adicional única para *proyectos vinculados a extensión y los IRD* que estuvo dirigida exclusivamente a los docentes de las facultades de Agronomía y de Zootecnia⁴. Esta convocatoria especial se repitió en el 2016.

² En el Convenio UNALM-VLIR se tuvieron 4 componentes o módulos: El 4° correspondió a mejoras en el componente educativo y de enseñanza. Un proyecto educativo fue definido como una propuesta que buscó mejorar el proceso de enseñanza y/o de aprendizaje en una o varias asignaturas de la UNALM, es parte del Programa o actividad del Convenio UNALM-VLIR.

³ Los IRD son institutos descentralizados de la Universidad, están ubicados fuera de Lima, en las 3 diferentes regiones del país (costa, sierra y selva), se usan básicamente para prácticas estudiantiles.

⁴ La Universidad cuenta con 8 facultades académicas: Agronomía, Ciencias, Ciencias Forestales, Economía y Planificación, Industrias Alimentarias, Ingeniería Agrícola, Pesquería y Zootecnia.

Luego, en 2017 se lanzó la convocatoria de *proyectos educativos con base tecnológica*, con el fin de fortalecer el ámbito tecnológico-educativo en la UNALM. En ese momento, este tipo de actividad empezaba a desarrollarse con solidez en el marco del nuevo Centro de Aprendizaje Abierto (CAA) de la Biblioteca Agrícola Nacional “Orlando Olcese” (BAN).

Hasta el 2015, el Componente 4 del Convenio VLIR/UOS-UNALM cubrió totalmente el financiamiento de todos los proyectos seleccionados. Mientras que en el 2016 y 2017 se contó con el apoyo financiero de la Oficina de Extensión Universitaria y Proyección Social de la UNALM, mientras que en el 2019 se contó con apoyo financiero del Vicerrectorado Académico de la Universidad.

2 MÉTODO UTILIZADO PARA LA EJECUCIÓN DE LOS PROYECTOS

Toda la actividad correspondiente a los Proyectos Educativos duró aproximadamente un año. El método de aplicación es descrito en el siguiente conjunto de etapas importantes:

- *Difusión*: uso de canales web de la UNALM para difundir la convocatoria. Además, se enviaron cartas de invitación a directores de Departamentos Académicos y se realizaron reuniones para explicar el proceso de convocatoria. Se absolvieron dudas.
- *Conformación y coordinación con equipos de evaluadores o “jueces”*: se les explicó el proceso de selección, la evaluación de propuestas, selección de un coordinador y organización del modo de trabajo (hasta completar la lista de proyectos).
- *Recepción de propuestas*: las cuales fueron preparadas y editadas en la versión anónima que recibieron los evaluadores.
- *Revisión y calificación de propuestas*: por parte de los equipos de evaluadores. Luego de ello se elaboraron la lista de mejores propuestas.
- *Comunicación de resultados*: a través del correo electrónico, a nivel institucional y comunicación personal con los docentes seleccionados, indicándoles los pasos a seguir para implementar sus proyectos.
- *Seguimiento de implementación*: otorgando el apoyo financiero y pedagógico a partir de la observación de las clases, así como retroalimentación de las clases observadas.
- *Informe final*: elaborados por docentes de equipos ejecutores; se reportan los aspectos clave del proyecto llevado a cabo.

- *Presentación en el “Día Educativo UNALM”*: donde los docentes participan como expositores a fin de divulgar la innovación pedagógica-tecnológica realizada, realizado anualmente.

3 PRINCIPALES RESULTADOS, LOGROS Y DIFICULTADES AL 2019

Desde el año 2010 hasta el final de 2019, se seleccionaron 81 proyectos, de los cuales 5 no pudieron ser ejecutados, siendo 76 los proyectos implementados. En relación al nivel de participación, de las 8 facultades de la UNALM, se destaca que los docentes de Zootecnia trabajaron en el 22% de los proyectos, al igual que Ciencias (22%); mientras que de la facultad de Economía y Planificación se tuvo una participación del 18%, Industrias Alimentarias del 12% y Agronomía del 11%. Ejemplo de proyectos importantes son presentados en la Tabla 1 siguiente:

Tabla 1. Ejemplo de proyectos educativos del Convenio, según tipología.

1. Fortalecimiento de la relación entre la enseñanza en el aula y en el campo y de la integración entre investigación y enseñanza
Enseñanza a través de la integración de dos cursos que se complementan en la cadena de producción agrícola implementando actividades de extensión (2015).
Aprendiendo con el agricultor (2015)
Enseñanza de alumnos de Agronomía en extensión y proyección social con agricultores, extensionistas, académicos, egresados e instituciones en Huaura (2016)
El método científico, la formulación de proyectos de investigación y la redacción del informe científico de problemáticas extraídas del IRD Selva (Fundo Génova, Chanchamayo) (2017)
Aplicación de técnicas de investigación colaborativa y uso de redes sociales en la evaluación de impactos del turismo en áreas naturales (2017)
2. Tecnología de Información y Comunicación (TIC)
Aplicación de la metodología activa en el proceso de enseñanza-aprendizaje del curso de Industrias Cárnicas (2014).
Métodos para producción de alimentos sensorialmente aceptables: Una estrategia para el posicionamiento de una empresa de la Industria Alimentarias (2019).
3. Basados en mejoras tecnológicas
Mejora del aprendizaje mediante apps para celulares y desarrollo web, en la evaluación fitosanitaria de plagas agrícolas y caracterización de fincas (2017).
Modelaje 3D de estructuras de insectos (2017).
El curso en general se llevó a cabo bastante bien.
Las ventajas y retos del trabajo en equipo con colegas, en un contexto de real aprendizaje

Fuente: elaboración propia.

A continuación, los logros alcanzados entre los años 2010 y 2019:

3.1 LOGROS DE LOS DOCENTES

El trabajo en un proyecto educativo motivó a los docentes a trabajar en equipos. El 25% de los proyectos fueron interdisciplinarios, lo cual permitió plantear la innovación desde diferentes perspectivas, resultando una valiosa aproximación.

En cuanto al nivel de motivación de los docentes, el 88% de 189 docentes señaló haberse involucrado con mayor entusiasmo en el diseño de su asignatura, lo cual se presenta a continuación:

Tabla 2. Percepción de docentes participantes de proyectos educativos.
Porcentaje de respuestas “**Totalmente de acuerdo**” y “**De acuerdo**”, en Docentes.

Preguntas a docentes	% Respuestas
Con el proyecto educativo, se ha dado la mejora del curso debido a ...	
• Incorporación de casos reales para trabajar	86
• Incorporación de temas actualizados	95
• Mayor interacción del docente con los estudiantes	100
• Mejora de la motivación del docente (porque llevan a cabo actividades más interesantes, los estudiantes participan más...)	88
• Mejora de la motivación de estudiantes: mayor participación, más horas de trabajo para el curso fuera del horario normal	95
• Mayor valoración del curso por los estudiantes	96

Fuente; elaboración propia. Nota: n = 189 docentes, del periodo 2010 a 2019.

3.2 LOGROS A NIVEL DE LOS ESTUDIANTES

Al culminar un proyecto educativo, grupos de estudiantes que participaron en ellos fueron entrevistados (592 estudiantes), a partir de lo cual se obtuvo la siguiente información:

Tabla 3. Percepción de los estudiantes participantes de proyectos educativos
Porcentaje de respuestas “**Totalmente de acuerdo**” y “**De acuerdo**”, en Estudiantes.

Preguntas a estudiantes	% Respuestas
Del proyecto educativo, se resalta lo siguiente:	
• El esmero del docente por mejorar el curso.	100
• Trabajar en escenarios reales o con casos reales o viajes de campo.	100
• Trabajar con mejores equipos o insumos.	60
• El curso se ha actualizado y se incorporan actividades con situaciones/casos reales.	100

• Mayor aprendizaje y con mayor interés.	100
• El interés del profesor porque todos entiendan el curso.	90
• El profesor genera un clima adecuado para el aprendizaje.	92
• Los temas fueron tratados a profundidad.	88
• Los temas tratados son relevantes para el desarrollo profesional.	95
• Las actividades y metodología son relevantes para cumplir los objetivos del curso.	90
• El sistema de evaluación es adecuado al curso.	86
• El curso en general se llevó a cabo bastante bien.	91
• Las ventajas y retos del trabajo en equipo con compañeros en un contexto de aprendizaje real.	70
• Se espera otros cursos también implementen este tipo de mejoras.	100

Fuente: elaboración propia. Nota: n = 592 del periodo 2010 a 2019.

A partir de la información presentada anteriormente, se puede apreciar en términos generales que:

- 100% de los estudiantes resaltó el esmero del docente por mejorar la asignatura: trabajar en escenarios reales, interactuar con actores clave, estudiantes y docentes de otras asignaturas; eventualmente, realizar viajes de campo.
- El 100% manifestó haber aprendido más y con mayor interés.
- El 70% experimentó las ventajas y retos del trabajo en equipo.
- 100% sugirió continuidad en la implementación de mejoras también en otras asignaturas.

3.3 LOGROS EN CUANTO AL DISEÑO DE LA ASIGNATURA

Se hicieron cambios de acuerdo al nuevo Modelo Educativo UNALM⁵:

- En cuanto al plan de la asignatura, se han reordenado los capítulos, se ha añadido algún tema o profundizado algunos de ellos.
- Se han elaborado materiales nuevos para el trabajo con los estudiantes: encuestas, manuales, guías de práctica, fichas, prototipos y libros.
- Se han mejorado los sistemas de evaluación.

⁵ En 2017 se escribió y aprobó un nuevo Modelo Educativo de la Universidad con modificaciones importantes y modernizantes de los procesos de enseñanza-aprendizaje y de investigación.

3.4 ALIANZAS ENTRE OFICINAS O CON INSTITUCIONES EXTERNAS A LA UNALM

Los proyectos educativos han generado alianzas entre los docentes de diferentes facultades:

- Zootecnia - Industrias Alimentarias
- Ciencias - Industrias Alimentarias
- Agronomía - Economía y Planificación
- Ingeniería Agrícola - Agronomía

Asimismo, 7% de los proyectos ha obtenido soporte de oficinas académico-administrativas de la Universidad, tales como: Centro de Aprendizaje Abierto (CAA – UNALM), Oficina de Extensión Universitaria y Proyección Social e Institutos Regionales de Desarrollo (IRD).

Por otro lado, en 24% de los proyectos educativos se han creado alianzas con comunidades o instituciones externas, entre las que destacan: la Comisión de Regantes del Subsector de Riego de “Acaray – Vegueta” en Huaura y el Grupo de porcicultores de “Saracoto Alto” en Cajamarquilla⁶.

Además, se fortaleció el trabajo con el Componente 4 del Convenio VLIR/UOS-UNALM, pues los integrantes de proyectos siempre participaron en una sesión de asesoría con el equipo belga.

3.5 A NIVEL DE SOPORTE A LA INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN

Muchos de los proyectos educativos llevados a cabo promovieron iniciativas para investigar situaciones reales, ya sea en el campo o en el IRD.

3.6 DIFICULTADES

Una dificultad entre los autores de los proyectos, fue la falta de cumplimiento del propio plan, ya que diseñaron actividades nuevas. Otras dificultades importantes fueron: aprender la contabilidad para el manejo del fondo; algunos tuvieron dificultades para adquirir el dinero a tiempo. Pocos docentes participantes tuvieron problemas de clima en las IRD donde implementarían su proyecto y reprogramaron las actividades.

4 RELEVANCIA DEL PROGRAMA Y LOS PROYECTOS

La actividad Proyectos educativos en la UNALM es una importante **Experiencia de aprendizaje transformador**, debido a que ha permitido que los docentes de la UNALM

⁶ En total se consolidaron alianzas con más de una docena de instituciones externas a la UNALM de Lima y algunas provincias.

tomen conciencia de lo que significa su rol docente y mejoren su aptitud y práctica en tiempos de cambios de los procesos de enseñanza-aprendizaje. A partir de esa reflexión, se logró que identifiquen los aspectos por mejorar de sus cursos para lograr el aprendizaje significativo de sus estudiantes, y creen y ejecuten proyectos de innovación pedagógica (proyectos educativos).

En significativas ocasiones se realizó un trabajo interdisciplinario para enriquecer los resultados. Además, al concluir el proyecto, los docentes fueron motivados a reflexionar sobre la experiencia y seguir mejorando.

Por otro lado, las innovaciones realizadas por los docentes han contribuido a un cambio favorable en los estudiantes, quienes han sentido que han aprendido más y con mayor motivación, y en muchos casos, fortaleciendo sus habilidades en investigación y contribuyendo con la proyección social universitaria.

5 LECCIONES APRENDIDAS

A partir de la implementación de los proyectos educativos, la Unidad de Innovación Educativa (UIE), promotora de la actividad, obtuvo lecciones importantes:

- La UIE podría llevar a cabo nuevas acciones para la difusión de la convocatoria de los proyectos educativos, con el fin de que los docentes de algunas facultades (con menor involucramiento) tengan una mayor participación. Una estrategia sería comunicar de manera personal a los directores de los Departamentos Académicos y/o decanos de las Facultades, sobre el proceso de convocatoria, así como los beneficios, aprendizajes y factores que inciden en el éxito de la actividad. Ello resaltaría la importancia de brindar continuidad a las innovaciones educativas para la mejora del desarrollo de los cursos impartidos en la universidad.
- Los docentes necesitan apoyo pedagógico sólido y permanente. El constante seguimiento a la creación y ejecución de los proyectos de los docentes ha resultado fundamental. Por ello, se deberá seguir reforzando el trabajo articulado entre docentes y el equipo de la UIE, con el fin de asegurar el cumplimiento de los criterios de calidad y consolidar el cambio de perspectiva. A este apoyo, se suma, la importancia del soporte económico.
- Asimismo, se debe promover más el trabajo en conjunto de docentes de distintas especialidades a fin de enriquecer las propuestas y abordar los casos de estudio desde diferentes perspectivas. También resultaría beneficioso que se siga apoyando la ejecución de salidas de campo, que vinculan la teoría con

los conocimientos prácticos, en casos de aprendizaje reales, fortaleciendo también el rol de la proyección social de la universidad. Así, se identifica la necesidad de contar con mayor respaldo de las autoridades de las distintas facultades, lo cual permitiría fortalecer la implementación de los proyectos educativos y asegurar la sostenibilidad.

- Se debe continuar promoviendo el reconocimiento a los docentes que participan en los proyectos educativos. Esto se ha llevado a cabo, cuando se comunica a la comunidad universitaria sobre los proyectos seleccionados y, en el *Día Educativo*, cuando los docentes comparten lo aprendido con su proyecto, y reciben el reconocimiento de las autoridades, sus colegas y estudiantes. Esto incentiva también a otros docentes a participar con sus propias propuestas.
- Se identificó la necesidad de brindar a los docentes una capacitación en temas sobre gestión de recursos y contabilidad, ya que la implementación de los proyectos educativos también requiere realizar actividades logísticas y administrativas.
- Por último, se deben seguir promoviendo espacios de capacitación respecto al uso de las TIC en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Esto permitiría que más docentes se motiven a usar estos recursos en sus innovaciones y también contribuir con los sistemas de enseñanza virtual universitaria.

SOBRE OS ORGANIZADORES

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO: Profesora y Licenciada en Física, Doctora en Ciencias Física. Directora del Departamento de Física de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de la Universidad Nacional de Catamarca, Argentina. Editora de la Revista Electrónica “Aportes Científicos en PHYMATH” – Facultad de Ciencias Exacta y Naturales. Profesora Titular Concursada, a cargo de las asignaturas Métodos Matemáticos perteneciente a las carreras de Física, y Física Biológica perteneciente a las carreras de Ciencias Biológicas. Docente Investigadora en Física Aplicada, Biofísica, Socioepistemología y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área multidisciplinaria relacionado a fenómenos físicos-biológicos cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas. Participación en disímiles eventos científicos donde se presentan los resultados de las investigaciones. Autora del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Coautora del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Organizadora de Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade (Volumenes I, II, III, IV, V) (2021). Miembro de la Comisión Directiva de la Asociación de Profesores de Física de la Argentina (A.P.F.A.) y Secretaria Provincial de dicha Asociación.

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ: Profesor y Licenciado en Matemática, Candidato a Doctor en Ciencias Humanas. Profesor Titular Concursado, desempeñándome en las asignaturas Matemática Aplicada y Modelos Matemáticos perteneciente a las carreras de Matemática. Docente Investigador en Matemática Aplicada, Biomatemática, Modelado Matemático, Etnomatemática y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a Educación Matemática desde la Socioepistemología cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas y de la Matemática Discreta. Autor del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Coautor del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Desarrollo de Software libre de Ecuaciones en Diferencias, que permite analizar y validar los distintos Modelos Matemáticos referentes a problemas planteados de índole multidisciplinarios. Organizador de Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade (Volumenes I, II, III, IV, V) (2021). Ex Secretario Provincial de la Unión Matemática Argentina (U.M.A) y se participa en diversos eventos científicos exponiendo los resultados obtenidos en las investigaciones.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academic performance 100, 102, 108, 216

Adolescência 204, 205, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Afrodscendentes 120, 244, 245, 246, 251, 254, 256, 258, 264

Ambiente virtual 90, 93

Antropologia 39, 40, 43, 52, 53, 254, 259, 260, 261, 263, 264, 280

Aprendizaje 32, 33, 34, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 123, 129, 130, 135, 136, 137, 139, 141, 145, 146, 147, 148, 150, 155, 165, 176, 177, 226

Aptitudes 163, 165, 166, 171

Atlántico 351, 353, 355, 356, 357, 358, 359, 360

B

Bandera Argentina 340

Bienestar 21, 223, 224, 226, 308, 311, 316, 330, 331, 332, 333, 339

Biografia 198, 202

B-learning 90, 91, 92, 97

C

Cadena de Markov 155, 157

Calidad educativa 109

Capital social 265, 266, 267, 270, 271, 274, 275, 276, 277, 326

China 197, 216, 351, 352, 353, 354, 355, 357, 358, 359

Ciudades Inteligentes 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 326, 327, 328, 329

Coefficiente de correlación 163, 166, 167, 168

Condiciones de vida 129, 330, 331, 332, 335, 337, 338

Cooperativas sociales 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228

Crianças bilíngues 1, 2, 13, 14, 15

Cultura 17, 18, 19, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 37, 46, 49, 50, 51, 123, 126, 127, 128, 132, 175, 177, 187, 227, 247, 249, 250, 256, 257, 260, 262, 263, 289, 318, 326, 339

Cultura y tradiciones 32

D

Desarrollo cognitivo 163, 164, 165, 166, 169, 170

Descolonización 244, 246, 247, 251, 252, 260, 262

Desigualdades 120, 260, 270, 330, 331, 333

Diamond 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 302, 303, 305

E

Economía 109, 111, 113, 116, 134, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 307, 308, 309, 312, 313, 315, 316, 318, 322, 328, 339, 353, 359, 360

Economía social 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 227, 228

Ecuaciones en Diferencias 148, 149, 150, 153, 155, 162

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 16, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 59, 88, 108, 213, 243, 273, 274, 276

Educação Básica 55

Educação infantil holística 1

Educación 19, 22, 31, 37, 53, 89, 91, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 143, 150, 162, 177, 178, 185, 188, 196, 278, 307, 318, 325, 326, 330, 332, 333, 335, 336, 340, 341

Educación Popular 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134

Educación superior 91, 100, 109, 110, 307

Egas Moniz 198, 199, 200, 201, 202

Enseñanza-aprendizaje 109, 113, 115, 117

Escuela 103, 108, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 131, 132, 149, 172, 259, 308, 339, 348, 349

Estado de Tamaulipas 317, 322, 329

Estudiantes 90, 91, 92, 93, 95, 98, 100, 108, 114, 115, 117, 118, 123, 124, 135, 146, 148, 155, 172, 179, 185, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 256, 257, 316, 326

Estudiantes de Psicología 90, 93, 98

F

Familia Echevarría 340

Filosofía del derecho 278, 279, 282, 283, 287, 289

Focus group 204, 208, 209, 210, 214, 215, 216

G

General Franco 229, 230, 235

Geociências 55, 65, 85, 87, 88

Geologia 55, 63, 89

Geopolítica 253, 254, 351, 352, 359, 360

Gran Bretaña 351, 353, 355, 356, 357, 358, 359
Grounded theory 204, 208, 216
Grupo étnico 244, 249, 253
Guerra Civil 229, 232, 235, 239, 241, 242, 243, 248, 249

H

Hegel 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 302
Historia 8, 14, 46, 52, 126, 129, 134, 192, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 218, 221, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 237, 242, 244, 245, 247, 248, 250, 251, 254, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 271, 282, 288, 289, 296, 298, 307, 308, 316, 332, 340, 342, 343, 345, 346, 348, 349, 350, 360
História da Psiquiatria 198, 202
Historia de vida 14, 218
Historia social 244, 247, 260, 261, 263, 264

I

Identidad 17, 18, 26, 29, 32, 130, 146, 179, 180, 181, 183, 187, 223, 227, 245, 248, 249, 250, 252, 255, 260, 261, 262, 282, 285, 347
Idiomas 4, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38
Índico 351, 353, 355, 356, 359
Innovación 90, 92, 98, 109, 111, 113, 114, 117, 182, 183, 319, 326, 327
Inovação 55, 88, 234, 266, 273
Insomnio 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197
Interacción 114, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 176, 180, 194, 253
Investigaciones Filosóficas 290, 293, 294, 295, 304, 306

K

Kahoot 32, 33, 34, 38

L

Libertad 125, 128, 132, 143, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 309, 312, 316, 339, 340, 341, 344, 345, 347

M

Manuel Belgrano 340, 341, 342, 348, 360
Materiais Didáticos 55, 59

Matriz de transición 148, 150, 151, 152, 155, 157, 158, 159, 160, 161
Mercantilismo 307, 308, 309, 311, 312, 313, 316
Metodología 2, 19, 53, 55, 57, 87, 90, 93, 108, 113, 115, 150, 158, 172, 174, 177, 181, 184, 186,
189, 194, 204, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 218, 244, 246, 276, 323, 334
Metodología cualitativa 218
Métodos de investigación 172, 173, 185, 186, 188
Métricas alternativas de investigación 173
México 20, 24, 25, 26, 28, 31, 32, 90, 98, 131, 132, 133, 153, 162, 171, 187, 244, 245, 254, 256,
257, 258, 259, 262, 263, 264, 289, 309, 317, 319, 320, 321, 329
Migração 1, 7, 12
Modelo Digital 317
Modelos Compartimentados Discretos 147, 148, 154, 155, 157
Modelos Matemáticos 149, 148, 150, 153, 162, 174
Mounce 290, 291, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305
Mujeres 21, 133, 195, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 346
Mundivídências 39, 43, 47, 52
Music 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

O

Occidente 307, 309
ONGs 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

P

Políticas sociales 218, 219, 223, 225, 226
Proyectos educativos 109, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118
Psicomotricidad 163, 165, 166, 171

R

Rádio Clube Português 229, 230, 232, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243
Realismo 290, 291, 292, 294, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 305
Redes sociais 265, 266, 267, 268, 271, 273, 275, 276
Relação familiar 204, 214

S

Segunda natureza 278, 279, 280
Simbolismo 17, 23, 29

Simulación 148, 150, 152, 153, 155, 159, 160, 161, 162

Students 40, 56, 91, 99, 100, 103, 104, 105, 107, 108, 136, 148, 155, 173, 188, 190, 196, 197

Sueño 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 345

T

Teorías pedagógicas 1

Territorio 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 29, 30, 121, 126, 132, 188, 221, 230, 235, 244, 245, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 260, 261, 262, 323, 332, 342, 353, 355

Trivia virtual 32, 33, 35, 36, 37, 38

U

University 1, 31, 91, 100, 103, 104, 107, 108, 110, 119, 133, 136, 155, 196, 263, 276, 277, 305, 328, 339

V

Valoración 20, 114, 129, 182, 186, 330, 331, 332, 333, 337, 338

Violencia y Paz 119

Voluntad 25, 261, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289

W

Wittgenstein 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306